



ESTRUTURA CURRICULAR DE CURSOS DE FISIOTERAPIA E A CONSTRUÇÃO DAS COMPETÊNCIAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

CURRICULUM STRUCTURE OF PHYSIOTHERAPY COURSES AND COMPETENCE BUILDING: A LITERATURE REVIEW

ESTRUCTURA CURRICULAR DE LOS CURSOS DE FISIOTERAPIA Y DESARROLLO DE COMPETENCIAS: UNA REVISIÓN DE LA LITERATURA

Laissa Fonsêca Tatajuba Monteiro¹, Waldemar Antônio das Neves Júnior², Mércia Lamenha de Medeiros³

RESUMO

Objetivo: investigar como as Instituições de Ensino Superior estão construindo o currículo de seus cursos de Fisioterapia considerando as competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados a partir fevereiro do ano de 2002, em inglês, espanhol ou português, excluindo-se aqueles que não estavam disponíveis na íntegra ou que não responderam à pergunta de pesquisa. A pesquisa e o levantamento de dados ocorreram no período de abril a maio de 2019 nas bases de dados: LILACS, MEDLINE e CINAHL. Os descritores utilizados foram: "Fisioterapia", "currículo" e "ensino". **Resultados:** seis artigos foram analisados e dispostos em tabela de acordo com características comuns, entre elas, a proposta curricular e/ou o projeto pedagógico do curso onde estavam descritas as competências e habilidades. Foram encontrados currículos que seguem o modelo tradicional e outros com propostas inovadoras para a formação em Fisioterapia. **Conclusão:** as Diretrizes Curriculares Nacionais foram utilizadas como modelo geral de orientação para a elaboração dos projetos político-pedagógicos e currículos pelas Instituições de Ensino Superior no Brasil, apresentando elementos sobre as competências e habilidades dos egressos. A construção das competências, nesses currículos, deu-se a partir da inserção dos alunos em práticas integradas de estágio curricular, na vivência na prática de atenção à saúde, além da utilização de metodologias inovadoras.

Palavras-chave: Fisioterapia; Currículo; Ensino.

^{1,2,3}Federal University of Alagoas. Maceió (AL), Brazil.

ABSTRACT

Objective: to investigate how Higher Education Institutions are building the curriculum of their Physiotherapy courses considering the competencies and skills provided for in the National Curriculum Guidelines. **Methodology:** an integrative literature review was performed with articles published from February 2002, in English, Spanish or Portuguese, excluding those that were not available in full or did not answer the research question. The research and data collection took place from April to May 2019 in the databases: LILACS, MEDLINE and CINAHL. The descriptors used were: "Physiotherapy", "curriculum" and "teaching". **Results:** six articles were analyzed and arranged according to common characteristics, among them, the curriculum proposal and / or the pedagogical project of the course where the competences and abilities were described. A curriculum that follows the traditional model and others with innovative proposals for training in physiotherapy was found. **Conclusion:** National Curriculum Guidelines were used as the general guidance model for the elaboration of political-pedagogical projects and curricula by Higher Education Institutions in Brazil, presenting elements about the competences and abilities of the graduates. The construction of competences in these curricula was based on the insertion of students in integrated curricular internship practices, experience in health care practice, and the use of innovative methodologies.

Keywords: Physiotherapy; Curriculum; Teaching.

RESUMEN

Objetivo: investigar cómo las instituciones de educación superior están construyendo el plan de estudios de sus cursos de Fisioterapia teniendo en cuenta las competencias y habilidades previstas en las Directrices Curriculares Nacionales. **Método:** se realizó una revisión bibliográfica integradora con artículos publicados desde febrero de 2002, en inglés, español o portugués, excluyendo aquellos que no estaban disponibles en su totalidad o que no respondieron la pregunta de investigación. La investigación y la recopilación de datos tuvieron lugar de abril a mayo de 2019 en las bases de datos: LILACS, MEDLINE y CINAHL. Los descriptores utilizados fueron: "Fisioterapia", "currículum" y "enseñanza". **Resultados:** se analizaron y organizaron seis artículos según características comunes, entre ellos, la propuesta curricular y / o el proyecto pedagógico del curso donde se describieron las competencias y habilidades. Encontramos planes de estudio que siguen el modelo tradicional y otros con propuestas innovadoras para el entrenamiento en Fisioterapia. **Conclusión:** las Directrices Curriculares Nacionales. Se utilizaron como modelo general de orientación para la elaboración de proyectos y planes de estudios político-pedagógicos por parte de las Instituciones de Educación Superior en Brasil, presentando elementos sobre las competencias y habilidades de los graduados. La construcción de competencias en estos planes de estudio se basó en la inserción de los estudiantes en prácticas integradas de pasantías curriculares, experiencia en la práctica de la atención médica y el uso de metodologías innovadoras.

Palabras-clave: Fisioterapia; Curriculum; Enseñanza.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a Fisioterapia foi instituída somente como profissão de nível superior em 1969 por meio da publicação do Decreto-Lei no 938/69. Anteriormente a esse período, a ocupação de fisioterapeuta era de nível técnico e sua função era de executar técnicas, prescritas por médicos, com o objetivo de reabilitar pessoas

lesionadas¹ e mutiladas, principalmente, em períodos como o das grandes guerras mundiais. A Fisioterapia surge no país no final do século XIX, mas é somente no século XXI que começam a ocorrer mudanças concretas na formação do fisioterapeuta com o intuito de adequá-lo às novas demandas e prioridades de um modelo de atenção em constante modificação.²

As transformações no sistema de saúde brasileiro, nas últimas décadas, principalmente após à criação do Sistema Único de Saúde (SUS), em 1988, conferiram novos desafios e discussões acerca da formação acadêmica dos profissionais de saúde.²

De tal modo, as demandas sociais da contemporaneidade e as necessidades de saúde da população não podem ser contempladas por uma formação profissional rígida, presa a uma matriz curricular centrada, apenas, em aquisições cognitivas.³ Frente a este desafio, em 2002, surgem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do ensino de graduação em Fisioterapia, que definiram os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de fisioterapeutas, com a finalidade de servir como base para a aplicação, organização, desenvolvimento e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação em Fisioterapia das Instituições de Ensino Superior (IES).⁴

O fisioterapeuta deve possuir a formação generalista, humanista e crítica, que detém visão ampla e global: este é o perfil definido pelas DCN do curso de graduação em Fisioterapia⁵ pelo Ministério da Saúde, em 2002. Ainda de acordo com as DCN, a formação do fisioterapeuta tem por objetivo desenvolver habilidades e competências gerais que devem ultrapassar os limites do conhecimento técnico. Algumas delas são a comunicação, a liderança, a atuação de maneira colaborativa/em equipe, a tomada de decisões, a educação permanente e, ao estabelecerem as competências e habilidades gerais e específicas, enfatizam a formação em atitudes voltadas para a saúde, a cidadania, a comunidade e a atuação em equipe.⁶

O termo competência pode ser definido como a aquisição de habilidades apropriadas para a realização de uma tarefa ou a capacidade para decidir, utilizando habilidades e conhecimentos adquiridos, para conduzir uma situação particular.⁷ Esta também pode ser descrita como uma combinação articulada e complexa de habilidades e capacidades, que são o resultado de uma síntese conceitual e funcional de aspectos teóricos ligados aos conteúdos disciplinares e à experiência atual.⁷

Dessa forma, quando se discute sobre o desenvolvimento dessas competências, alguns autores consideram que as IES devem propiciar a formação integral no sentido de tornar os alunos competentes para dar respostas aos problemas que a vida os apresenta.⁸

Com base na importância das discussões sobre o desenvolvimento de competências nos currículos de graduação em cursos de Fisioterapia, buscou-se fazer essa revisão integrativa da literatura com o objetivo investigar como as IES estão construindo as estruturas curriculares de cursos de Fisioterapia considerando as competências e habilidades previstas nas DCN.

MÉTODO

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura que possui o potencial de sintetizar os resultados de pesquisas que utilizam diferentes tipos de métodos no mesmo estudo ou diferentes tipos de estudos sobre o mesmo objeto e que usam métodos quantitativos ou qualitativos.⁹

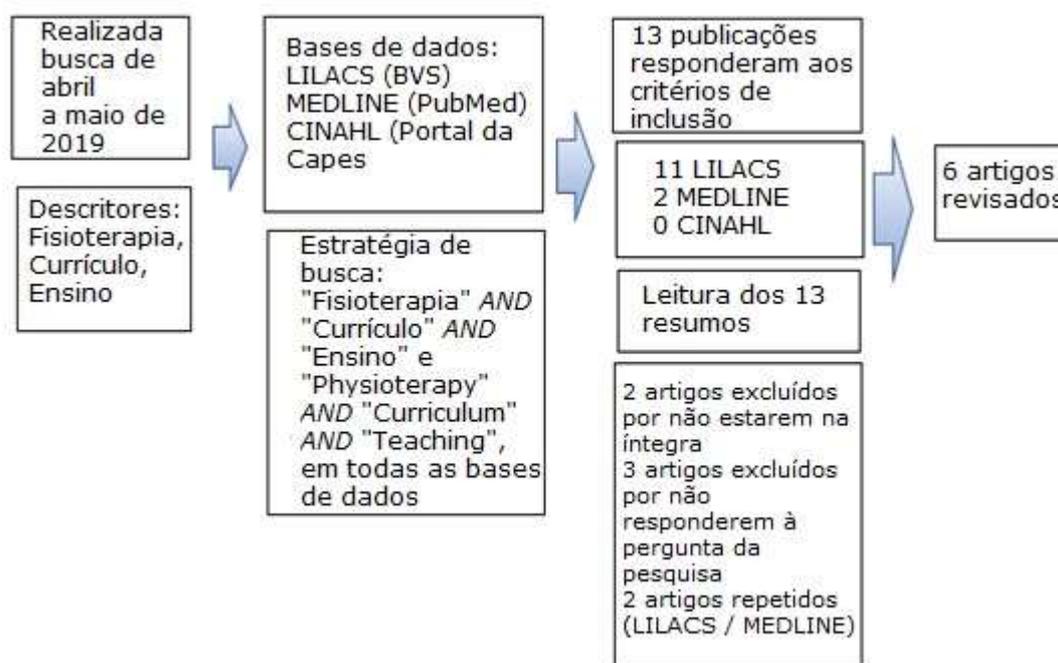
Para a realização desta revisão, foi elaborada uma pergunta de pesquisa: "Como as IES estão construindo o currículo de seus cursos de Fisioterapia considerando as competência e habilidades previstas nas DCN?". Foram definidos os critérios de inclusão e exclusão dos artigos, sendo realizadas a seleção da amostra e a representação dos estudos selecionados em quadro específico onde foram consideradas as características em comum dos mesmos, tais como: local, objetivo, proposta curricular ou projeto pedagógico e as atividades exercidas pelas IES para a construção das competências e habilidades necessárias ao fisioterapeuta.

Delimitaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos, dissertações e teses que respondessem à pergunta de pesquisa. Foram analisados os artigos publicados a partir do mês de fevereiro do ano de 2002 (mês e ano de publicação das DCN) até o primeiro semestre do ano de 2019 de artigos que estivessem escritos em espanhol, inglês ou português. Foram excluídos os artigos que não foram encontrados na íntegra ou que não respondessem à pergunta de pesquisa. Os descritores selecionados foram: "Fisioterapia", "Currículo" e "Ensino". Como estratégia de busca, utilizou-se o operador *booleando* "and" entre os descritores escolhidos. Os descritores foram colocados em português e inglês. A busca dos trabalhos deu-se nas bases de dados LILACS, por meio dos portais da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), MEDLINE (por meio do portal PubMed) e CINAHL (por

meio do portal de periódicos da Capes). A pesquisa e o levantamento de dados dos artigos disponibilizados *on-line* ocorreram no período de abril a maio de 2019.

Foram encontradas 13 publicações no total, sendo 11 publicações na LILACS, duas na MEDLINE e nenhuma na CINAHL. Dessa busca, foram excluídos dois artigos por não estarem disponíveis na íntegra e três por não responderem à pergunta de pesquisa. Dois artigos estavam repetidos. Desse modo, seis trabalhos foram selecionados, enumerados aleatoriamente e armazenados no banco de dados. O processo de busca dos artigos encontra-se sintetizado na figura 1 abaixo.

Figura 1. Processo de busca dos artigos.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os seis artigos selecionados nesta busca foram organizados de acordo com as características em comum e disponibilizados no quadro 1. Foram extraídas informações como título do artigo, autor (es), local de realização, objetivo (s), proposta curricular e/ou PPC, além das competências e habilidades descritas nestes documentos.

Quadro 1. Caracterização dos Artigos que Fizeram Parte da Amostra Final deste Estudo e sua Divisão em Categorias.

Título da publicação	Autor(es) Ano/UF	Objetivo(s)	Proposta curricular/ Projeto pedagógico dos cursos	Competências e habilidades encontradas
Competências para formação do fisioterapeuta no âmbito das diretrizes curriculares e promoção da saúde	Borges. ¹⁰ 2018. (GO)	Relacionar as competências preconizadas pelas DCN com a promoção da saúde definida pelo CompHP* e identificar essas competências em quatro projetos pedagógicos de cursos de Fisioterapia em Goiânia (GO).	Os currículos, em sua maioria, seguem o modelo tradicional de formação com o predomínio de disciplinas compartimentadas com pouca integração. Um deles, porém, demonstrou articulação entre avaliação, diagnóstico funcional, prevenção e reabilitação a partir do quinto período.	<ul style="list-style-type: none"> - Liderança por meio de ligas ou centros acadêmicos (não é possível abranger todos os alunos); - Administração e gerenciamento a partir de disciplina específica; - Na atenção à saúde, ênfase na promoção de saúde onde se trabalha no estágio de Fisioterapia na comunidade e saúde pública.
Implantação de um curso de Fisioterapia baseado em metodologias ativas de ensino-aprendizagem	Aguiar, Barbosa, Oliveira, Moccelin, Costa, Silveira. ¹¹ 2014. (SE)	Apresentar o curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe, que possui uma proposta inovadora de metodologia de ensino-aprendizagem, valoriza a formação e atende ao modelo de atenção proposto pelo SUS.	A proposta curricular é dividida por ciclos com duração de um ano cada. O primeiro é comum para todos os cursos da área de saúde. Cada ciclo é dividido em subunidades práticas e teóricas contextualizadas à prática profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - Tomada de decisão em prática clínica específica. - Atenção à saúde e comunicação, em diversos cenários de prática, abordando também aspectos biopsicossociais.
Projeto pedagógico do curso de Fisioterapia da Universidade de Brasília	Marães, Martins, Cipriano Júnior, Acevedo, Pinho. ¹² 2010. (DF)	Apresentar uma proposta de projeto pedagógico para curso de Fisioterapia valorizando a formação focada na funcionalidade humana em	Assegura, aos discentes, o contato e a experiência em conteúdo, abordagens e situações práticas divididos em quatro eixos estruturantes.	As competências, nessa perspectiva, são entendidas e trabalhadas como um conjunto de saberes (conhecimentos), saber-fazer (prática), saber-ser (atitudes), saber-agir (mobilização de

		cenários de prática profissional propostos pelo SUS.		todos os aspectos para um fazer mais adequado).
Um projeto político-pedagógico de graduação em Fisioterapia pautado em três eixos curriculares	Signorelli, Israel, Corrêa, Motter, Takeda, Gomes. ¹³ 2010. (PR)	Comentar algumas das bases teóricas que sustentam tal Projeto Político-Pedagógico (PPP) apresentando a experiência da construção coletiva de um PPP pautado em três eixos curriculares.	É norteado em três eixos curriculares: Fundamentos Teórico-Práticos (FTP), Projetos de Aprendizagem (PA) e Interações Culturais e Humanísticas (ICH).	- Trabalho em equipe, tomada de decisões, comunicação, liderança e empreendedorismo. - Também são trabalhados, nesta estratégia, aspectos legais e éticos da Fisioterapia.
A implantação do currículo baseado em competências na graduação em Fisioterapia: a integralidade como eixo condutor	Raymundo, Varjabedian, Guazzelli, Akerman. ¹⁴ 2015. (SP)	Identificar as dificuldades e as facilidades da implantação de um currículo por competências no curso de Fisioterapia orientado pela integralidade.	É baseado em competências com três eixos estabelecidos: Fisioterapia Hospitalar, Fisioterapia Ambulatorial e Fisioterapia Comunitária.	- Atenção à saúde: com o olhar integral e com foco nas redes de atenção.
Aderência dos cursos de Fisioterapia da região Norte às Diretrizes Curriculares Nacionais	Teixeira. ¹⁵ 2009. (Região Norte)	Analisar a aderência dos PPC de graduação em Fisioterapia da região Norte às DCN.	Foi encontrada, na maioria dos cursos, a presença de uma grade curricular constituída de disciplinas isoladas ainda baseada no modelo já extinto pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).	- Interdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática, abrangência das áreas de formação durante o estágio supervisionado e incentivo à produção científica.

Os periódicos analisados fazem referência à importância da construção do novo perfil de profissionais após o conceito ampliado de saúde com o advento do SUS na década de 80.

A proposição do SUS e o debate acerca do conceito ampliado de saúde na década de 1980 trouxeram à tona a necessidade da mudança no foco de formação dos profissionais, que deixa de ser centrado no atendimento curativo e hospitalocêntrico e passa a se

Na última década, os modelos pedagógicos que dão suporte à formação dos profissionais da área de saúde no país sofreram modificações devido à necessidade do desenvolvimento de competências e habilidades para uma atuação de acordo com os princípios do SUS.¹⁶

A formação de profissionais é vista como uma questão nas discussões sobre a formulação de políticas públicas para a área da saúde. Na situação atual, a preocupação com a formação em linha com as diretrizes e princípios do SUS é a base na necessidade de se adaptar às mudanças nos perfis demográficos e epidemiológicos a fim de atender às reais necessidades de saúde da população.¹⁷

Assim, as DCN constituem um importante marco para a educação superior do Brasil na medida em que buscam o alinhamento da formação profissional de qualidade e avançam para a formação generalista baseada em habilidades e competências.¹⁸ As DCN e o PPC devem orientar o currículo do curso de graduação em Fisioterapia para o perfil acadêmico e profissional do egresso.⁴

Os cursos analisados nos artigos estudados apresentaram diferentes propostas em seus projetos pedagógicos para a construção curricular, porém, fizeram referência às DCN na construção destes.

A utilização de um "currículo mínimo" é encontrada em cursos de Fisioterapia vigentes no país, fato esse descrito no artigo revisado onde foram identificadas, em nove projetos pedagógicos (entre os dez analisados), a presença de uma grade curricular constituída de disciplinas isoladas, ainda baseada no modelo de currículo mínimo já extinto pelo MEC, e a existência de ciclos básicos, pré-clínicos e clínicos sem integração entre si, o que dificulta a apropriação do conhecimento pelo aluno.¹⁵

O currículo mínimo adotado definia os cursos e perfis profissionais estáticos de forma distinta das diretrizes curriculares que abriram a possibilidade de as IES definirem diferentes perfis de seus egressos e adaptarem esses perfis às transformações das ciências contemporâneas e às necessidades sócio-político-econômicas da sociedade.¹⁹

Nas DCN, o currículo do curso de graduação em Fisioterapia poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdo de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos, entre outros.⁴

Foi encontrado um artigo que concordava com as diretrizes, por meio de sua experiência com mudanças concretas no processo pedagógico do curso de Fisioterapia, com a finalidade de proporcionar uma formação integral articulando ensino, pesquisa e extensão. Nesse curso, a estrutura curricular é formada por cinco ciclos com duração de um ano cada. O primeiro é comum para os discentes dos oito cursos de saúde, o que potencializa a construção de experiências interdisciplinares.¹¹

Outra proposta é a construção de um currículo baseado em competências.¹⁴ A premissa atual na área da saúde tem como orientação os currículos por competência que implicam a inserção dos estudantes em cenários da prática profissional desde o início do curso, com a realização de atividades educacionais que promovam o desenvolvimento dos desempenhos.²⁰

A concepção holística de competência representa uma das mais relevantes características de currículos inovadores. Essa relevância expressa-se pela articulação de atributos (cognitivos, psicomotores e afetivos) que, combinados, ensejam distintas maneiras de realizar, com sucesso, tarefas essenciais e características de determinada prática profissional.²¹

Foi possível verificar a construção das competências gerais (atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração e gerenciamento, educação permanente)⁴ e das competências específicas do profissional fisioterapeuta por meio do desenvolvimento de diversas atividades que foram relatadas nos currículos encontrados.

A prática clínica em estágio curricular, no entanto, foi citada^{3,6,14} como proposta para a formação das competências e habilidades profissionais. Segundo a Lei Federal 11.788, de 2008, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.²² Além disso, as avaliações dos estagiários deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares tendo como referência as DCN.²³

A inclusão do aluno nas redes de atenção à saúde também é utilizada para a construção de competências em cursos analisados, entre elas, a de comunicação, tomada de decisão, além do trabalho em equipe.^{11,14}

A construção de um PPC que incorpore e seja baseado em metodologias ativas de ensino¹¹ também poderá facilitar o processo de ensino-aprendizagem, contribuir para a formação das habilidades e alcançar o perfil profissional proposto

pelas DCN com formação generalista, humana, crítica e reflexiva.⁴ A adoção de métodos inovadores deve-se ao reconhecimento destes enquanto estratégias que possibilitam, ao discente, utilizar diferentes processos mentais como a capacidade de levantar hipóteses, comparar, analisar, interpretar e avaliar e desenvolver habilidades de assumir responsabilidade por sua formação.¹¹

É de extrema importância a abordagem de metodologias para uma prática de educação libertadora que permita que o profissional de saúde seja crítico, reflexivo e apto a aprender a aprender, pois a graduação dura somente alguns anos, enquanto a atividade profissional permanece por décadas, e as competências vão se transformando.²⁴

CONCLUSÃO

Foi possível verificar que as DCN constituem um modelo geral de orientação para a elaboração dos projetos pedagógicos e currículos pelas IES no Brasil e que, apesar de propor as competências e habilidades necessárias aos egressos, conteúdos curriculares, estágios e atividades complementares, ainda foram descobertos currículos que seguem o modelo tradicional e outros que possuem propostas inovadoras para a formação em Fisioterapia.

Percebe-se que a forma de construção das competências nesses currículos deu-se a partir da inserção dos alunos em práticas integradas de estágio curricular, da necessidade de incrementar a vivência na prática de atenção à saúde, como, também, na utilização de metodologias inovadoras que podem vir a auxiliar na formação de um profissional mais crítico, reflexivo e apto a aprender a aprender.

REFERÊNCIAS

1. Ribeiro MTGD, Alves HNS, Maia Filho ALM. Perception of students physical therapy course of an institution on your private vocational training for acting in health system single. Rev Saúde Foco [Internet]. 2016 Jan/Jun [cited 2019 Jul 04]; 3(1):20-35. Available from: <http://www4.fsnet.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/782/1002>
2. Souza MC, Santos RM, Reis Júnior WM, Barros BS, Souza JN. Formação acadêmica do fisioterapeuta para atenção básica. Rev UNILUZ Ensino e pesquisa [Internet]. 2014 [cited 2019 Jul 05]; 11(23):59-69. Available from: <http://revista.unilus.edu.br/index.php/ruep/article/view/184/u2014v11n23e184>
3. Varela DSS, Carvalho MMB, Barbosa MUF, Silva IZF, Gadelha RRM, Machado MFAS. Diretrizes Curriculares Nacionais e a Formação de Profissionais para o SUS. REBES [Internet]. 2016 Jul/Sep [cited 2019 Jul 04]; 6(3):39-43. Available from: <http://oaji.net/articles/2017/2628-1515417342.pdf>

4. Ministério da Educação (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução nº4 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia [Internet]. Brasília: Ministério da Educação; 2002 [cited 2019 Jul 15]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES042002.pdf>
5. Faria L, Silva E. The new demands of health care: are we ready to face the changes in professional education? *Fisioterapia Brasil* [Internet]. 2013 [cited 2019 Jul 25]; 14(2):86-92. Available from: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/374/661>
6. Galvão MHR, Freitas CHSM, Cassemiro LL, Pereira IL, Deoliveira MG. PET-health: management and health care changes in training potentiating. *Rev ABENO* [Internet]. 2014 [cited 2019 Jul 14]; 14(1):57-65. Available from: <http://revodonto.bvsalud.org/pdf/abeno/v14n1/a07v14n1.pdf>
7. Camelo H, Angerami ELS. Professional competence: the building of concepts and strategies developed by health services and implications for nursing. *Texto contexto-enferm.* 2013 Apr/Jun; 22(2):552-60. Doi: 10.1590/S0104-07072013000200034
8. Suñé LS, Araújo PJJ, Urquiza RA. Desenho de currículo para desenvolver competências: uma proposta metodológica. Aracaju: EDUNIT; 2015.
9. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm USP.* 2014 Apr; 48(2):335-45. Doi: 10.1590/S0080-6234201400002000020
10. Borges KP. Competences for the formation of physiotherapists within curricular guidelines and health. *Saúde Pesqui.* 2018 May/Aug; 11(2): 347-58. Doi: 10.17765/2176-9206.2018v11n2p347-358
11. Aguiar RG, Barbosa GR, Oliveira AMB, Moccelin AS, Costa MRCD, Silveira NA. Implementation of physiotherapy course based on active teaching-learning methodologies. *Cad Edu Saúde e Fis* [Internet]. 2014 [cited 2019 Jul 14]; 1(1):13-8. Available from: http://lagarto.ufs.br/uploads/content_attach/path/11324/implantacao_curso_fisioterapia_baseado_em_metodologias_ativas_ensino_aprendizagem_0.pdf
12. Marães VRFS, Martins EF, Cipriano Júnior G, Acevedo AC, Pinho DLM. Pedagogical plan for the physiotherapy program of the University of Brasilia. *Fisioter Mov.* 2010 Apr/Jun; 23(2):311-21. Doi: 10.1590/S0103-51502010000200014
13. Signorelli MC, Israel VL, Corrêa CL, Motter AA, Takeda SYM, Gomes ARS. A political-pedagogical project of physical therapy's graduation based in three curricular components. *Fisioter Mov.* 2010; 23(2):331-40. Doi: 10.1590/S0103-51502010000200016
14. Raymundo CS, Varjabedian D, Guazzelli ME, Akerman M. The deployment of the competency based curriculum in undergraduate physiotherapy: the integrality as the driver axis. *ABCS Health Sci.* 2015; 40(3):220-8. Doi:10.7322/abcshs.v40i3.799
15. Teixeira RC. Adherence of the physiotherapy courses in the northern region based on the National Curriculum Guidelines. *Fisioter Mov* [Internet]. 2012 Jan/Mar [cited 2019 Jul 25]; 25(1):47-54. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/fm/v25n1/a05v25n1.pdf>

16. Ferreira ALPP, Rezende M. Reflections on the Production of the Formation of Physiotherapy in the Con-text of SUS. *Fisioter Mov.* 2016 Jan/Mar; 29(1): 47-54. Doi: 10.1590/0103-5150.029.001.AO03
17. Saupe R, Benito GAV, Wendhausen ALP, Cutolo LRA. The Concept of Competence: validation by health professionals *Saúde Rev* [Internet]. 2006 [cited 2019 Jul 24]; 8(18):31-7. Available from: . Disponível em: http://189.28.128.100/nutricao/docs/Enpacs/pesquisaArtigos/conceito_de_competencia_validacao_por_prof_saude_2006.pdf
18. Bertoncetto D, Pivetta HMF. National curriculum guidelines for graduation in physical therapy: necessary reflections. *Cad Edu Saúde e Fis* [Internet]. 2015 [cited 2019 Jul 14]; 2(4):71-84. Available from: http://revista.redeunida.org.br/ojs/index.php/cadernos-educacao-saude-fisioter/article/view/666/pdf_26
19. Hora DL, Souza CTV. Education in Health: proposals and practices for academic and pedagogical training of teachers. *RECIIS.* 2015 Oct/Dec; 9(4):1-12. Doi: 10.29397/reciis.v9i4.947
20. Jurdi APS, Nicolau SM, Figueiredo LRU, Rossit RAS, Maximino VS, Borba PLO. Reviewing processes: the Occupational Therapy curricular framework of the Federal University of Sao Paulo. *Interface comum saúde educ.* 2017 Apr/Jun; 22(65):527-38. Doi: 10.1590/1807-57622016.0824
21. Costa DAS, Silva RF, Lima VV, Ribeiro ECO. National curriculum guidelines for health professions 2001-2004: an analysis according to curriculum development theories. *Interface comum saúde educ.* 2018 Oct/Dec; 22(67):1183-95. Doi: 10.1590/1807-57622017.0376
22. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 (BR). Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. *Diário Oficial da União* [Internet]. 2008 Sep 25 [cited 2019 Aug 12]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm
23. Andrade PMO. Assessment of supervised training of physical therapy as the national curriculum guidelines and the who biopsychosocial perspective. *Avaliação* [Internet]. 2010 Jul [cited 2019 Jul 24]; 15(2):121-34. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/aval/v15n2/a07v15n2.pdf>
24. Roman C, Ellwanger J, Becker GC, Silveira AD, Machado CLB, Manfroi WC. Active teaching-learning methodologies in the teaching health process in Brazil: a narrative review. *Clin Biomed Res.* 2017; 37(4): 349-357. Doi: 10.4322/2357-9730.73911